

## OS IMPACTOS DAS OBRAS PARA A COPA DO MUNDO NA REGIÃO DA GRANDE CRUZEIRO/ POA E O DIREITO À MORADIA

Laura Souza Fonseca (Coordenadora da Ação de Extensão)<sup>1</sup>

Janaina Barbosa da Silva<sup>2</sup>

Lisiane Silva da Rosa<sup>3</sup>

Mariana Schleder Rheinheimer<sup>4</sup>

No Grupo Trabalho e Formação Humana (GTFH) colaboramos com o estudo sobre trabalho e direitos do infantojuvenil. Mediados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), recolhemos indícios de violação de direitos entre as crianças e os adolescentes. Articulamos elementos referentes ao objeto em ações de pesquisa e extensão, o que nos permite, a partir de categorias estruturantes e emergências do campo, produzir sínteses e avançar no conhecimento produzido. Perscrutando a indissociabilidade, nossas ações de *extensão/pesquisa/ensino* objetivam analisar/intervir nas múltiplas determinações que constituem o fenômeno social *trabalho e direitos do infantojuvenil* na comunidade Cruzeiro. Nossa intervenção dialógica ocorre em uma escola municipal e uma estadual, mais um espaço de apoio socioeducativo (SASE) da região – com as crianças e os adolescentes. Já na Rede de Proteção da Grande Cruzeiro e na microrrede da Cruzeiro, dialogamos com operadores de direito.

Através de oficinas, construímos com as crianças e os adolescentes o debate sobre trabalho e direitos – as concepções e as práticas de trabalho e os direitos, (respeitados ou não) e como entendem essa relação. As escritas e desenhos produzidos pelas estudantes que participam das oficinas são debatidos em reuniões coletivas do grupo, como forma analisar de com mais qualidade os elementos que emergem do campo. A síntese de nosso campo se expressa nas reuniões da rede/redinha, como problematização na perspectiva de formação permanente das operadoras de direitos, constituindo-se, também, como diálogo extensionista, formador para nossa equipe.

Utilizamos o recorte temporal de 2013 e 2014 para expor a ação extensionista dentro do período em que foram realizados em diversas capitais do país os jogos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo. Nesse período ocorreram diferentes obras de infraestrutura que modificaram o cotidiano da cidade de Porto Alegre e mudaram a configuração e as relações da comunidade. A relação da extensão com a pesquisa inserida nas reuniões da Rede de Proteção da Região 5 e da microrrede, onde se encontra a Cruzeiro, possibilitaram também construir o debate sobre a exploração sexual e comercial. A partir dessa realidade questionamos a concepção de desenvolvimento da cidade, as visibilidades e invisibilidades dos sujeitos e de suas reivindicações. Por meio de métodos e metodologias nos colocamos como universidade, na extensão e na pesquisa, a tarefa não de assistir a comunidade em que atuamos, mas de se questionar o porquê trabalhar com uma questão social.

**Descritores:** infância e adolescência; direito à moradia; violação de direitos.

<sup>1</sup> Laura Souza Fonseca: Pós-Doutora, FAGED, UFRGS. lsfonseca.lsf@gmail.com

<sup>2</sup> Janaína Barbosa: Graduada, Educação Física, UFRGS. janisbarbosa@gmail.com

<sup>3</sup> Lisiane Rosa: Graduada, Enfermagem, UFRGS. lisi.rosa@gmail.com

<sup>4</sup> Mariana Schleder Rheinheimer: Graduada, História, UFRGS. mari.schleder@hotmail.com